



O COMPANHEIRO

Sindicato dos Trabalhadores das Autarquias de Fiscalização do Exercício Profissional e Entidades Coligadas no Estado de São Paulo



Dezembro/2009
96

Novo site vai interagir com a categoria

O Sindicato está promovendo uma grande reformulação no site em que a interatividade com o internauta será um dos destaques.

O SINSEXPRO deseja a toda a categoria um Feliz Natal e um Ano Novo de muitas conquistas!



Nesta edição, uma retrospectiva das ações do Sindicato em 2009



Festa dos 20 anos do SINSEXPRO

Novo site vai incrementar a comunicação com a categoria

Em 2009, o SINSEXPRO concentrou a comunicação com a categoria nos meios eletrônicos levando em conta não só a rapidez com que a mensagem chega ao destinatário, mas também a preservação do meio ambiente com a diminuição do uso de papel nos jornais impressos. Por isso, o boletim O Companheiro apresentou um intervalo maior entre suas edições. O custo foi outro fator essencial para essa mudança, pois há uma redução significativa nas contas do Sindicato quando se utiliza os meios eletrônicos no lugar de impressos.

Em 2010 um novo passo será dado para incrementar ainda mais a interatividade e a comunicação com a categoria. O site do SINSEXPRO está sendo completamente reformulado e, em breve, estará no ar. Com uma navegação prática e objetiva, levará aos internautas os últimos acontecimentos

quase em tempo real. Notícias de todas as autarquias e do mundo do trabalho serão atualizadas diariamente e ficarão disponíveis para consultas a qualquer momento.

Os filiados do Sindicato terão exclusividade de acesso a documentos importantes como Acordos Coletivos, Termos de Ajustamento de Conduta – TACs e sentenças judiciais. Para isso, receberão um login e senha para navegar por todas as áreas. Pesquisas de opinião sobre temas diversos relacionados à categoria também deverão aparecer com frequência no novo site. O objetivo é conhecer melhor o que pensam e o que almejam os trabalhadores dos Conselhos/Ordens e, assim, colocar em prática ações em benefício da categoria. A reformulação da página do Sindicato está sendo executada pela DC2 Tecnologia da Informação, empresa especializada em desenvolvimento e manutenção de sites com conteúdo interativo.

Expediente

SINSEXPRO

Rua Florêncio de Abreu, 157 - 1º andar
Cj. 105 - São Paulo - SP - CEP 01029-901
Tel. (11) 3228-7956 / 3228-5171
www.sinsexpro.org.br

SECRETARIA GERAL

Carlos Tadeu Vilanova - CREA (coordenador)
Sibília França Martins - CRP
Valter Bueno - CREMESP
sinsexpro@sinsexpro.org.br

SECRETARIA DE ASSUNTOS JURÍDICOS

Francisco de Paula Ferreira - CREA (coordenador)
Juan Guillermo Steintraesser Nuñez - CREMESP
juridica@sinsexpro.org.br

SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO

Inês Granada Pedro - CREA
comunicacao@sinsexpro.org.br

SECRETARIA DE FINANÇAS

Robson Lopes de Carvalho - OAB (coordenador)
Waltercílio Juliano Costa - CREA
financeira@sinsexpro.org.br

SECRETARIA DE FORMAÇÃO POLÍTICA E RELAÇÕES SINDICAIS

Paulo Rogério Prado - CREA (coordenador)
José Roberto da Silva - CRBM
formacao@sinsexpro.org.br

SECRETARIA SOCIAL

Fernando José da Silva - OAB (coordenador)
Alexandra Mancini de Oliveira - CREA
Robson Rehem Matos - OAB
social@sinsexpro.org.br

CONSELHO FISCAL

Membros efetivos

João Marcos Ultramar Quinteiro - CRF
Kellen Cristina Zanin - CRTR
Simone Kelly Svitek - CRP

Suplentes

Ana Cristina de Oliveira Marçal - OAB
Eleni Elzira Schimith - OAB
José Armando Cossa Louzada - CRBio

Jornalistas responsáveis

Claudia Teodoro - MTB 24191
Selma Munhoz - MTB 20811

Projeto/Edição Gráfica

Guilherme Gonçalves/Deporde Design
(11) 2947-1219
deporde@terra.com.br

Impressão

Leograf



SINSEXPRO completou 20 anos

O ano de 2009 marcou os 20 anos de atividades do SINSEXPRO. Para comemorar a data, a categoria ganhou uma festa no mês de janeiro, em uma das sedes de lazer do Sindicato dos Bancários, no centro de São Paulo. Em clima de muita descontração, cerca de 300 pessoas entre filiados, familiares e amigos foram chegando aos poucos e tornando a festa uma oportunidade única de confraternização. A turma do Futsal, como não poderia deixar de ser, chegou bem cedo. Atletas do CRA, CRBio, CRC, CREA, CRECI, CREMESP e OAB formaram seus times e jogaram num torneio onde o importante não foi a disputa do título, mas a participação geral. O SINSEXPRO distribuiu medalhas e troféus para todos os times.



A festa transformou-se numa grande integração...



Dois equipes da OAB...



...de sindicalizados, seus familiares e amigos



...e a equipe do CRC levaram os troféus de campeãs



Jogadores de diversas autarquias formaram dois times mistos



As crianças também se divertiram muito

2009 começou com a posse da nova Diretoria

Eleita em novembro de 2008, a nova diretoria do SINSEXPRO tomou posse no dia 5 de janeiro, na sede do Sindicato, para o triênio 2009/2011. Os membros da nova gestão assumiram as respectivas secretarias e definiram as estratégias de trabalho para o ano todo. Entre as prioridades de ação estavam a implantação de Planos de Cargos, Carreiras e Salários - PCCS em todas as autarquias e a definição de PCCS único na categoria; o resgate da garantia jurídica para firmar Acordo Coletivo de Trabalho e a manutenção da histórica conquista de contratações por concurso público e demissões com processo administrativo, lutas que ainda persistem em diversas autarquias.

Wagner Marins (à esq.) coordenou o processo eleitoral no qual os membros da Comissão...



...deram posse aos representantes de nove autarquias da categoria

Oportunismo provocou recuos na Campanha Salarial 2009

Autarquias que não negociavam Acordos Coletivos de Trabalho com o Sindicato ou aquelas que só o faziam para cumprir o protocolo, sem a real intenção de avançar nas relações e condições de trabalho, encontraram na decisão equivocada do Tribunal Superior de Trabalho – TST, que determinou que servidores públicos não teriam direito a Acordos Coletivos de Trabalho, a oportunidade para fazer a Campanha Salarial deste ano recuar em várias conquistas que, com muita luta, conseguimos assegurar ao longo dos anos.

Destaque negativo para o CRC, CREA e CREMESP

O destaque mais negativo foi o Conselho Regional de Contabilidade – CRC que, além de não assinar o Acordo retirou vários importantes benefícios dos funcionários, que se mobilizaram em protesto. O SINSEXPRO ingressou com Mandado de Segurança, mas não teve sucesso. O Sindicato aguarda agora recurso que fez do julgamento que não reverteu o prejuízo dos trabalhadores. Outra péssima postura veio do Conselho Regional de Medicina - Cremesp que conseguiu colocar a Campanha num segundo plano, diante das precipitadas demissões que praticou em decorrência de análise preliminar do Tribunal de Contas da União - TCU sobre contratações sem realização de concurso da forma convencional. Depois que os funcionários já tinham sido demitidos, o TCU reformou seu relatório considerando regulares as contratações. No fechamento desta edição, o Sindicato aguardava retorno da solicitação que dirigiu à diretoria para entendimentos que revertam a injustiça.

No CREA também o drama do Termo de Ajustamento de Conduta - TAC e o vai e vem entre a determinação do Ministério Público e a providência de diretoria do Conselho para evitar mais demissões (como parte da estratégia de reverter as conquistas de concurso e demissão com processo administrativo) colocaram a Campanha Salarial em segundo plano.



Assembléia CREF



Representantes do Sindicato e do Conselho em negociação no CRC

Boas notícias do CRP, COREN e CRBM

Mas nem tudo foi tão ruim e vários Conselhos e Ordens firmaram Acordos que celebraram algumas conquistas (veja no quadro abaixo). O destaque positivo ficou por conta da implantação da Comissão de Saúde no Conselho Regional de Psicologia – CRP e da inclusão do Sindicato nos debates do Plano de Cargos, Carreira e Salário no Conselho Regional de Enfermagem – COREN e no Conselho Regional de Biomedicina - CRBM.



O CRQ estava entre as autarquias que firmaram Acordo Coletivo

Reajuste Salarial	De 5,8% (inflação medida pelo ICV-Dieese de maio/2008 a abril/2009) até 5,93% (resultado de média de índices oficiais);
Aumento Real	Até 4%, além do reajuste salarial. Em um só conselho da categoria as negociações foram concluídas sem concessão de aumento real;
Piso Salarial	De R\$ 625,68 a R\$ 1.236,10. São isolados os casos (3) de autarquias que ainda não alcançaram os 2,5 salários mínimos como Piso Salarial, que é o mínimo pretendido pela categoria;
Vale-Refeição	De R\$ 13,00 a R\$ 22,37. Os vales com menor valor facial são concedidos para 30 dias, por 12 meses. A quase totalidade das autarquias descontam dos seus funcionários apenas a participação simbólica de R\$1,00 no fornecimento do VR, mas nas poucas (3) onde essa participação é percentual, o índice de desconto atinge até dois dígitos;
Vale-Alimentação	De R\$ 70,00 a R\$ 212,00.



Dr. Arthur, assessor jurídico do SINSEXPRO, celebrou com a Secretaria Jurídica do sindicato os êxitos de 2009

Efeitos da decisão do TST ainda são desafio

A luta do SINSEXPRO para reverter os efeitos da decisão do Tribunal Superior do Trabalho - TST sobre a não aplicação de Acordos Coletivos de Trabalho aos servidores públicos e, conseqüentemente aos trabalhadores das autarquias, continuou em 2009. Desde a decisão do TST, o Sindicato vem se empenhando em tentar reverter essa situação. A princípio, através da FENASERA, nossa federação nacional, numa trajetória que ainda continua sofrendo os efeitos do “congelamento jurídico” em que foi lançada a entidade pela ação desagregadora dos sindicatos do RJ, PR e MG. Unido aos sindicatos do DF, PE, CE e GO, além da CUT, nossa Central Sindical, o SINSEXPRO esteve em Brasília com o secretário de Relações de Trabalho do Ministério do Trabalho e Emprego, Luiz Antonio de Medeiros, que se comprometeu em buscar soluções para o problema. Essas soluções, no entanto, ainda não se concretizaram.

As lutas jurídicas continuaram

Na OM, a situação se agravou

A Ordem dos Músicos se notabilizou por desobrigar o SINSEXPRO de qualquer ação conjunta com os funcionários e isso os vitimou em 2009, de um modo que pode ser até definitivo. Primeiro o Sindicato foi procurado para contornar as conseqüências do julgamento em Ação Civil Pública, que determinou a demissão de todos os contratados sem concurso público. Enquanto o Sindicato luta para fazer valer os processos administrativos nas demissões, o Tribunal Regional Federal - TRF de São Paulo sentenciou o fim da obrigatoriedade de registro dos músicos na Ordem, o que certamente afetará profundamente o quadro de pessoal.

E mais vitórias para a categoria

Outra vitória do SINSEXPRO foi a reintegração de João Marcos Ultramar Quinteiro, que era funcionário do Conselho Regional de Farmácia - CRF em 1999, quando foi demitido, apesar de fazer parte, naquela época, da direção da FENASERA, a Federação Nacional da nossa categoria. Após julgamentos em diversas instâncias, o ministro do Tribunal Superior do Trabalho - TST, Vantuil Abdala, reconheceu o julgamento integral do TRT-SP e determinou a reintegração de João Marcos. O Acórdão deste julgamento foi publicado em 08/05/2009, ou seja, exatos 10 anos desde que foi movido o processo. Desde o mês de junho o Sinsexpro aguarda cumprimento da sentença de reintegração.

João Gilberto Ribeiro foi admitido no Conselho Regional de Representantes Comerciais - CORCESP, unidade Campinas, através de concurso público, mas foi demitido sem processo administrativo. A 3ª Vara do Trabalho de Campinas

Reintegrações ao trabalho no CREA

No Conselho Regional de Eng^a, Arq^a e Agr^a - CREA, o Judiciário levou 16 anos para reparar um dos maiores erros já cometidos contra os funcionários do Conselho e determinou, em agosto de 2008, a reintegração ao trabalho das funcionárias Daisy, Djanira, Floriza, Iraci, Maria Izabel e Roseli. O CREA, paladino do cumprimento rigoroso da legislação, ainda empurrou o cumprimento da sentença até o dia 24/11, quando, finalmente, quatro dessas seis funcionárias puderam juntar-se novamente aos seus colegas de trabalho. A luta, no entanto, não parou por aí. Ao que tudo indica ainda será preciso recorrer ao Judiciário no mesmo processo para ajustar a distância entre o que está determinado na sentença e o que o CREA insiste em praticar, além da ação que será preciso mover para pagamento dos salários e demais direitos do período 1993-2008.

Geraldo Palma, também do CREA, foi admitido através de concurso público e, alegando período de experiência de 90 dias, o Conselho o demitiu. O motivo da demissão, no entanto, não é reconhecido legalmente por se tratar de trabalhador concursado. O processo de Geraldo Palma foi julgado pelo TRT de Campinas, que garantiu sua estabilidade e sua reintegração ao trabalho, o que já ocorreu na prática.

As funcionárias Iraci Muniz Duarte, Dayse Aparecida dos Santos Bazo Rodrigues, Djanira Amadeu Amadeu da Silva, Florisa Nascimento Oliveira, Maria Isabel da Costa e Roseli Nogueira Avigni Winner, também do CREA, foram admitidas antes de 1983, sob o Art. 19 das Disposições Transitórias da Constituição Federal, e demitidas sem processo administrativo. O TRF3 (Tribunal Regional Federal) julgou procedente a reintegração na função que exerciam quando demitidas. O SINSEXPRO já entrou com uma petição para que seja cumprida a sentença de reintegração das funcionárias e aguarda o pedido.

reconheceu a estabilidade do funcionário determinando sua reintegração, o que também já ocorreu na prática. Também no CORCESP, Luciana Prieto foi admitida por concurso público, na unidade Capital, e demitida sem processo administrativo. A Justiça reconheceu sua estabilidade e determinou a reintegração ao trabalho. Luciana, no entanto, decidiu não voltar ao Conselho por já estar trabalhando em outro local.

Sidartho Chaves Pinto, funcionário do Conselho Regional de Biologia - CRBiol, foi admitido por concurso público e demitido sob a alegação do fim do contrato de experiência. A 42ª Vara do Trabalho não reconheceu o período de experiência e determinou sua reintegração ao trabalho. Sidartho voltou ao Conselho, mas atualmente não integra mais a categoria porque foi aprovado em concurso em outra empresa.

Sindicato aprimorou a formação de seus dirigentes

A Secretaria de Formação Política e Relações Sindicais do SINSEXPPO participou de diversas atividades em 2009 visando o aprimoramento dos dirigentes nas questões trabalhistas. Em agosto, os diretores marcaram presença no seminário sobre Interdito Proibitório x Direito de Greve. Em setembro, no 1º Seminário de Formação de Delegado Sindical de Base – Sitraemfa, o SINSEXPPO participou como observador convidado pela organização do evento, que apresentou um resumo do surgimento, trajetória, princípios, valores e estrutura organizacional da Central Única dos Trabalhadores. Os educadores também fizeram uma excelente explanação sobre o que é a Organização no Local de Trabalho e o que significa ser Delegado Sindical de Base. No mesmo Seminário aconteceu a palestra sobre Assédio Moral com a palestrante Solange de Souza, psicóloga e mediadora na Secretaria de Relações de Trabalho e Emprego do Ministério do Trabalho e Emprego, Seccional Leste da Capital. As atividades foram encerradas com a palestra “Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente”, onde se demonstrou como o desempenho das tarefas dos profissionais da categoria afeta profundamente sua saúde mental.

Ainda em setembro, a Secretaria de Formação Política e Relações Sindicais participou do 1º Simpósio Diálogos Jurídicos - Saúde Mental no Trabalho: Direitos e Desafios. Foram diversas palestras sobre temas como a justiça do trabalho no trato da saúde mental nos procedimentos em geral. Palestrantes de renome abordaram os seguintes temas: precarização nas relações de trabalho e suas conseqüências para a saúde do trabalhador, a incidência da depressão nos portadores de LER/DORT - Lesões por Esforços Repetitivos/ Distúrbio Osteomuscular Relacionado ao Trabalho, assédio e violência moral nas relações de trabalho e a construção jurídica no Brasil para enfrentamento desse problema, adoecimento

mental decorrente das relações de trabalho, o sistema previdenciário brasileiro e fixação da indenização do dano moral nos procedimentos trabalhistas. A médica Maria Maeno, pesquisadora da Fundacentro e docente do mestrado de Gestão Integrada em Saúde no Trabalho e Meio Ambiente - Senac/SP, complementou as palestras de forma mais didática, inclusive apontando falhas nos procedimentos adotados pela Previdência Social. Encerrou o simpósio a palestra sobre adoecimento mental e a responsabilidade do empregador.

A pesquisadora Tânia Franco, ao final de sua palestra, foi taxativa em afirmar que é de suma importância a manutenção da CLT, a luta contra a terceirização e a redução da jornada de trabalho sem redução de salários, como forma de evitar o adoecimento do trabalhador. O juiz do Trabalho Francisco Pedro Jucá também foi enfático ao dizer que “o desafio que se apresenta ao movimento sindical é a conscientização dos trabalhadores a respeito do tema Assédio Moral”. Essas atividades contribuíram de maneira determinante para que os diretores do SINSEXPPO tenham ação sobre duas grandes demandas da categoria: combate ao assédio moral e organização no local de trabalho (via CIPA, associações etc).

Outras atividades da Secretaria de Formação Política e Relações Sindicais em 2009 foram a continuidade das participações no curso de Gênero e Raça – Juventude e Sindicalismo, da Rede de Formação Sindical da CUT/SP e na já tradicional Marcha dos Trabalhadores, que a CUT e outras centrais sindicais do país promovem todos os anos em Brasília.



Paulo Rogério Prado, coordenador da Secretaria de Formação Política e Relações Sindicais

Diálogo com entidades profissionais

O SINSEXPPO encerra o ano apostando no diálogo com entidades profissionais que também debatem sustentabilidade e a inclusão social. Por isso, esteve presente na Eco SP, iniciativa do Sindicato dos Engenheiros do Estado de São Paulo - SEESP - e da Federação Nacional dos Engenheiros - FNE, que reuniram especialistas para debater questões ambientais como parte do projeto “Cresce Brasil + Engenharia + Desenvolvimento”.



Engº Murilo, SIEESP (ao centro) é ladeado por dirigentes do SINSEXPPO na comemoração dos 75 anos daquela entidade

Categoria foi para o Sambódromo

No mês do Carnaval, o SINSEXPRO e a CUT – Central Única dos Trabalhadores se uniram à escola de samba Tom Maior, pelo terceiro ano consecutivo, para apresentar o enredo “Uma nova Angola se abre para o mundo! Em nome da paz, Martinho da Vila canta a Liberdade!”. A parceria da agremiação com a CUT/SP abriu espaço para a participação dos sindicatos filiados à Central e seus sindicalizados nesta grande festa popular. O SINSEXPRO foi representado por seus dirigentes, familiares, amigos e companheiros da OAB, CREA, CRP, CRBio e CRC.



Diretores do SINSEXPRO, familiares, amigos e companheiros da OAB, CREA, CRP, CRBio e CRC momentos antes do desfile

Motivação e êxito no Campeonato de Futsal 2009

O tradicional Campeonato de Futsal do SINSEXPRO, realizado entre julho e outubro de 2009, teve balanço extremamente positivo devido ao espírito de integração demonstrado pela categoria. A Secretaria Cultural, de Recreação e Eventos, integrada por dois dirigentes recém-empossados em janeiro deste ano, experimentou a dificuldade para aluguel de quadras na cidade, que tem uma grande demanda para este tipo de evento. Nesta tarefa, contaram com o apoio do Sindicato dos Coureiros que cedeu sua quadra para os jogos da primeira fase. Na semifinal e final do Campeonato, os dirigentes do Sindicato encontraram um novo local, a quadra do Vava Sport Center, na zona norte da cidade.

Outro fator de dificuldade na organização do campeonato foi o contato com jogadores das autarquias para formação dos times. A movimentação mais acentuada nos quadros de pessoal, por conta dos TACs e concursos públicos, se refletiu em mudanças também nos grupos que organizavam os times de Futsal. Como resultado, foram sete os times inscritos, quando era esperado um número maior de participantes. Por outro lado, no processo de manter a parti-



OAB recebendo o troféu



CRQ recebendo o troféu



CRC recebendo o troféu

cipação desses times na competição, a Secretaria Social estreitou muito mais os canais de comunicação com os jogadores e seus representantes.

Entraram em quadra jogadores da OAB, CRC, CRQ, CREA, CROSP, CRA e do próprio SINSEXPRO para nove rodadas de jogos. O time da OAB foi campeão, com o CRC na vice-liderança e o CRQ em terceiro lugar. Para fechar o evento, o Sindicato promoveu uma animada confraternização entre os times finalistas, suas torcidas e familiares. Para driblar os obstáculos, a Secretaria Cultural, de Recreação e Eventos contou com verdadeiros exemplos de apoio e solidariedade, como dos jogadores do CREMESP e do CRBiologia que concordaram em somar forças com outros jogadores que também não tinham times formados (como os do SINSEXPRO), viabilizando assim a participação de todos. E da torcida do CRQ, que deu exemplo de animação e comparecimento, apoiando seu time desde o início até a conquista do troféu de 3º lugar. É com esse espírito que a Secretaria Social do Sindicato deu por vencido seu primeiro desafio e se empenha, desde já, para neutralizar as dificuldades que enfrentou neste ano, garantindo um Campeonato de Futsal maior e melhor em 2010.

Novo convênio odontológico e mais lazer para os filiados

A Secretaria Cultural, de Recreação e Eventos do SINSEXPRO ampliou, em 2009, os convênios oferecidos aos filiados.

■ Em cumprimento a uma das propostas das eleições do Sindicato, em 2008, foi firmado um novo serviço odontológico gratuito extensivo a todo o Estado de São Paulo. Os sindicalizados já receberam a carteirinha e estão usufruindo do convênio desde setembro.

■ Na área do lazer, a novidade ficou por conta do convênio com o Club de Férias, que como definem seus administradores, “foi projetado e idealizado para atender ao funcionalismo público em geral, inclusive a classe sindical, cooperativas, associados classistas e clube de vantagens”. Para escolher o destino e saber como funciona o Club de Férias, basta consultar o site www.clubdeferias.com.br

e conferir as cinco redes preferenciais à disposição. Depois é só fazer contato diretamente com o próprio Club de Férias para informações sobre datas, preços e instalações.

■ Na área esportiva, outro convênio firmado pela Secretaria Cultural, de Recreação e Eventos do Sindicato foi com uma quadra poliesportiva localizada ao lado do metrô Carrão. O espaço está disponível todas às quintas-feiras, das 19h às 21h. Além dos jogadores de Futsal, podem formar times também os adeptos de vôlei, basquete, handbol e outras modalidades já que o local permite a prática de vários esportes coletivos. O endereço da quadra é Rua Tijuco Preto, 1023 – Carrão.



Fernando José da Silva, coordenador da Secretaria Cultural, de Recreação e Eventos

Mensagem de Natal

A alegria do Natal e do Ano Novo está em cada rosto. Mudanças de atitudes e gestos de solidariedade, inquietação vestida da mais simples e calorosa nobreza, guardando em cada Ser o sentido da sua própria verdade, originando a fagulha da mais verdadeira e sincera felicidade. Somamos nossas expectativas numa única vontade: PAZ! De repente, esquecemos e lembramos do futuro venturoso, e de como é bom VIVER e ter amigos.

O SINSEXPRO deseja a toda a categoria um Feliz Natal e um Ano Novo de muitas conquistas.



SINSEXPRO